

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Direito de Dizer: a liberdade que eu defendo (e os limites que a lei impõe)

Publicado em 2025-12-23 17:43:41

“Posso não concordar com o que dizes,
mas defenderei até ao fim o teu direito de o dizeres.”



BOX DE FACTOS

- **Princípio defendido:** “Posso não concordar com nada do que dizes, mas bater-me-ei para que possas dizer o que dizes.”
- **Nota histórica:** a frase é frequentemente atribuída a Voltaire, mas surge como formulação de Evelyn

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

expressão e proíbe a censura (Art. 37.º), mas admite responsabilidades e limites legais.

- **Europa:** a CEDH (Art. 10.º) garante a liberdade de expressão e prevê restrições “necessárias numa sociedade democrática”.
- **Direito penal:** existem crimes relacionados com discriminação e incitamento ao ódio e à violência (Art. 240.º do Código Penal).

O Direito de Dizer: a liberdade que eu defendo

“Posso não concordar com nada do que dizes, mas bater-me-ei para que possas dizer o que dizes.”

Há frases que são como chaves: não abrem portas por magia, mas lembram-nos que existem portas. Este princípio — o de defender o direito do outro falar, mesmo quando nos repugna o conteúdo — é um desses instrumentos raros. Um acto de coragem, não de simpatia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e, mesmo assim, decidimos defender o **direito** de existir a palavra, sem defender necessariamente a palavra em si.

A frase e o seu significado real

Vale a pena um detalhe que é, ele próprio, um pequeno retrato do mundo : esta frase é muitas vezes atribuída a Voltaire, mas, nas fontes consultáveis, aparece como formulação de **Evelyn Beatrice Hall** (1906), que a usou para ilustrar a atitude voltairiana face à tolerância e ao dissenso. Não é um “versículo” de Voltaire — é uma **síntese** do que ele representava.

E talvez por isso seja tão poderosa: porque não é literária — é ética. É o osso nu da civilização: a capacidade de tolerar a diferença sem recorrer à mordaça.

Em Portugal: liberdade, sem censura... e com responsabilidade

A Constituição da República Portuguesa consagra a liberdade de expressão e informação, e afirma a proibição de qualquer forma de censura (Art. 37.º). Isto é a coluna vertebral do regime democrático: sem esta liberdade, o resto é decoração de fachada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dignidade, a honra, a segurança, e a protecção de grupos contra perseguição e violência.

A regra europeia: liberdade ampla, restrições excepcionais

A Convenção Europeia dos Direitos do Homem (Art. 10.º) é clara: a liberdade de expressão inclui receber e transmitir ideias, mas admite restrições previstas na lei e consideradas necessárias numa sociedade democrática (por exemplo, para proteger direitos de terceiros, segurança pública, etc.).

Ou seja: o ideal é uma liberdade **larga**. As restrições não são para proteger susceptibilidades do poder, mas para impedir que a palavra se torne arma directa de violência, perseguição organizada ou incitamento a dano contra pessoas concretas.

O limite penal mais óbvio: incitamento ao ódio e à violência

No direito penal português, existe previsão de crimes relacionados com discriminação e incitamento ao ódio e à violência (Art. 240.º do Código Penal). O ponto crucial, no plano jurídico, não é “discordar” — é **incitar**. Não é “opinar”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Isto não é a morte da liberdade: é a tentativa de impedir que a liberdade seja usada como alibi para a caça ao homem. Uma democracia madura não precisa de santinhos, mas também não pode fingir que o discurso que incita a violência é apenas “retórica”.

O meu princípio: defender o direito — e exigir coragem ao poder

O que eu defendo, então, não é um “vale tudo”. É algo mais difícil e mais raro: **defender o direito de dizer**, sem cair no vício de usar a lei como porrete político, e sem aceitar que “limites” sejam a nova palavra bonita para **censura selectiva**.

Se a liberdade de expressão é “não ilimitada”, a pergunta é: **quem decide o limite**, com que critérios, com que garantias, e com que transparência? Porque o perigo histórico não é o cidadão comum falar demais. O perigo histórico é o poder decidir, com régua opaca, quem pode falar.

Uma sociedade livre exige nervos de aço: tolera a crítica, aguenta a sátira, suporta a blasfémia contra as suas vaidades, e responde com argumentos — não com mordaças. E quando a lei intervém, que seja com fundamento, proporcionalidade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo: a liberdade é um músculo

A liberdade não é um slogan. É um músculo. Ou se exercita — com desconforto, com debate, com contraditório — ou atrofia lentamente até ficar apenas um cartaz bonito numa parede húmida.

E por isso eu volto sempre à frase. Não como romantismo. Como disciplina moral: defender o direito de dizer é defender o direito de pensar. E sem pensamento livre, uma nação não tem futuro — apenas rotina.

[leia] A liberdade de expressão não se mede quando todos concordam. Mede-se quando a palavra vem contra nós — e, mesmo assim, resistimos à tentação de a proibir.

- Francisco Gonçalves [2025]

Artigo de opinião de Francisco Gonçalves

Crónica para **Fragmentos do Caos**.

Co-autoria editorial, investigaçõe pesquisacde Fontes:

Augustus Veritas (IA Assistant).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

legislacao-consolidada/decreto-aprovacao-constituicao/

1976-34520775-49411175

- **Convenção Europeia dos Direitos do Homem —**

Art. 10.º: https://www.echr.coe.int/documents/d/echr/convention_por

- **Código Penal — Art. 240.º (Discriminação e incitamento ao ódio e à violência):** <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1995-34437675-836759596>

- **Origem/misattribution da frase (análise documental):** <https://quoteinvestigator.com/2015/06/01/defend-say/>

- **Nota adicional (síntese e contexto da citação):**

<https://www.cato.org/publications/commentary/origins-warning-from-voltaire>



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)